



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 14 de fevereiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO

Secex	1
ECONOMIA	

JORNAL DO COMMERCIO

SUFRAMA 46 anos	2
-----------------------	---

A CRITICA

Ânimo às vendas	3
ECONOMIA	

A CRITICA

Analistas dizem	4
ECONOMIA	

DIÁRIO DO AMAZONAS

Resumo	5
ECONOMIA	

Secex

Balança comercial inicia fevereiro com déficit registrado de US\$ 741 milhões

As exportações brasileiras somaram US\$ 4,99 bilhões nos seis primeiros dias úteis de fevereiro (média diária de US\$ 833 milhões, ou 12,2% a menos que a média obtida em igual mês do ano passado) e as importações atingiram US\$ 5,73 bilhões (média diária de US\$ 956 milhões, ou 11,3% a mais), de acordo com informe do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior divulgado ontem (13).

Com isso, a balança comercial inicia o mês com déficit de US\$ 741 milhões, dando continui-

dade ao fraco desempenho de janeiro, quando o déficit foi US\$ 4,03 bilhões, o pior resultado mensal de toda a história do comércio exterior brasileiro. No acumulado de 2013, até a última sexta-feira (8), o déficit soma US\$ 4,77 bilhões.

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) registrou queda nos embarques das três categorias de produtos no início de fevereiro, comparado a igual período de 2012. Houve reduções de 15,2% nas vendas de manufaturados como óleos combustíveis, aviões, suco de laranja, máquinas, moto-

res, geradores e automóveis; de 12,5% nos semimanufaturados como ferro fundido, alumínio em bruto, ferroligas, óleo de soja e outros; e de 7,2% nas vendas de produtos básicos, principalmente agrícolas e minerais.

Enquanto isso, o Brasil gastou mais com as importações de combustíveis e lubrificantes (65,2%), cereais e produtos de moagem (60,1%), adubos e fertilizantes (54,5%), aeronaves e partes (24,3%), químicos orgânicos e inorgânicos (20,4%) e instrumentos de ótica e de precisão (10,2%).

SUFRAMA 46 anos

**Vem aí a Edição Comemorativa
de Aniversário da Suframa.
Corra! Faça parte você também!**



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

46 *Anos*
28/02/2013

Ânimo às vendas

'Liquida' em março

Campanha que oferece até 70% de descontos será promovida pela CDLM em 5 mil lojas da capital

ADAM GARANTIZADO

adam@acritica.com.br

A campanha "Liquida Manaus" costuma aquecer o comércio local no primeiro semestre. Oferecendo descontos que chegam a 70%, além do sorteio de prêmios, as lojas aproveitam para atrair mais clientes e faturar.

Motivados pelas boas perspectivas econômicas de 2013 e pelo aniversário de 50 anos da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM), os comerciantes e lojistas esperam fazer do Liquida Manaus 2013 o maior de todos os tempos.

Programado para ocorrer entre os dias 28 de março e 15 de abril, a edição deste ano da campanha deve reunir cerca de 5 mil lojas na capital e distribuir em tor-

O comércio e os serviços são os setores mais fortes da economia local. Eles empregam atualmente cerca de 300 mil pessoas e superam o setor da indústria, que hoje engloba aproximadamente 100 mil trabalhadores.

no de 4 milhões de cupons. O projeto está ganhando os últimos ajustes e parcerias será finalizado até a próxima segunda-feira.

Para o presidente da CDLM, Ralph Assayag, as perspectivas são as melhores possíveis. "Queremos montar um Liquida mais pujante e ter o maior número de

adesões e contratações possíveis. Um dos planos que posso adiantar é que temos a chance de sortear dois carros neste ano. Os 50 anos da CDLM vão impulsionar para que a campanha seja a mais forte e a de maior faturamento de todos os tempos", espera Assayag.

Até mesmo os grandes centros comerciais da cidade devem aderir ao "Liquida 2013". "Todos os shoppings centers da cidade já sinalizaram que querem entrar na campanha. Se isto acontecer, será inédito e um ótimo reforço. Estamos concentrando todos os esforços para unir lojistas do centro, dos bairros, dos shoppings, além de Prefeitura, Governo e Suframa", contou Ralph.

No ano passado, O Liquida Manaus movimentou R\$ 135 milhões no comércio local, com 3,2 mi-



Presidente da CDLM, Ralph Assayag

lhões de cupons distribuídos. No período da campanha, o Estado arrecadou 22,9 milhões com o Imposto sobre a Circulação de Mer-

cadorias e Serviços (ICMS). 1.950 funcionários foram contratados para suprir a demanda durante o Liquida nas lojas.

ECONOMIA

O presidente da CDLM também acredita que o ano de 2013 será positivo para a economia. "Esse tem tudo para ser um bom ano para o comércio local. O Estado e a Prefeitura estão trabalhando intensamente, temos várias obras, shoppings novos vão ser inaugurados. Houve também a redução da energia elétrica. Com isto, as pessoas terão a possibilidade de gastar um pouco mais. Isso nos anima bastante", explicou. "A única forma de estas expectativas não se realizarem é de ocorrer uma catástrofe natural, como a cheia, ou outra força oculta", concluiu o presidente.

A desoneração tributária na folha de pagamento, estabelecida pelo Governo Federal em 2013, não deve influenciar nos resultados do Liquida. "Na prática mudou apenas o sistema. O tributo não é pago na folha, mas aparece no Imposto de Renda. A ideia foi ótima, mas a burocracia atrapalhou", criticou Ralph.

Analistas dizem

Economia deve avançar 3%

Essa é a estimativa de projeção do PIB, que mede a riqueza do País, e da produção industrial para 2013

BRASÍLIA (ABR) - Analistas de instituições financeiras consultados pelo Banco Central (BC) ajustaram a projeção para o crescimento da economia este ano de 3,10% para 3,09%. Para 2014, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no País, foi alterada de 3,70% para 3,80%.

A estimativa para a expansão

da produção industrial passou de 3,17% para 3,10%, este ano, e permanece em 3,70%, em 2014.

A projeção para a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB passou de 34% para 34,25%, em 2013, e de 33,10% para 33%, no próximo ano.

A expectativa para a cotação do dólar passou de R\$ 2,05 para R\$ 2,03, ao final deste ano, e de R\$ 2,07 para R\$ 2,05, ao fim de 2014.

A previsão para o superávit comercial (saldo positivo de exportações menos importações) permanece em US\$ 15,5 bilhões, este ano, e em US\$ 16 bilhões, em 2014.

Para o déficit em transações correntes (registro das transações de compra e venda de mercadorias e serviços do Brasil com o exterior), a estimativa foi ajustada de US\$ 62,65 bilhões

para US\$ 64 bilhões, este ano, e de US\$ 70 bilhões para US\$ 69,37 bilhões, em 2014.

A expectativa para o investimento estrangeiro direto (recursos que vão para o setor produtivo do País) foi mantida em US\$ 60 bilhões tanto para 2013 quanto para o próximo ano.

INFLAÇÃO

A estimativa para o Índice Nacio-



Banco Central faz previsões mensais.

nal de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medidor oficial da inflação, desta vez, passou de 5,68% para 5,71%. Para 2014, permanece a projeção de 5,5%, há 13 semanas. A projeção para este ano está cada vez mais distante do centro da meta de inflação, de 4,5%. O Banco Central trabalha ainda com a margem de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. É função do BC fazer com que a inflação convirja para o centro da meta.

Um dos instrumentos usados pelo BC para influenciar a atividade econômica e calibrar a inflação é a taxa básica de juros, a Selic. Para as instituições financeiras, em 2013, essa taxa deve permanecer em 7,25% ao ano.

Resumo

Balança comercial do País inicia fevereiro com déficit de US\$ 741 milhões

As exportações brasileiras somaram US\$ 4,99 bilhões nos seis primeiros dias úteis de fevereiro (média diária de US\$ 833 milhões, ou 12,2% a menos que a média obtida em igual mês do ano passado) e as importações atingiram US\$ 5,73 bilhões (média diária de US\$ 956 milhões, ou 11,3% a mais), de acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior divulgadas ontem.